

CONHECE VILA DO CONDE?

Prosseguindo pelo interior do Concelho, onde as características de ruralidade das freguesias são preservadas por autarquias e proprietários privados, o roteiro de visita que agora propomos, segue...

...da Casa de Cavaleiros ao Mosteiro de Vairão

Iniciamos o percurso pela freguesia de Malta, onde não passa despercebido o conjunto de casas de quinta, de propriedade privada, sendo notória a Casa de Cavaleiros da Ordem de Malta. Trata-se de um imóvel do século XVIII, considerado um dos mais antigos solares de Portugal, embora se admita que a sua fundação possa remontar a períodos bem anteriores da História.



Na freguesia de Malta existem várias casas senhoriais, destacando-se a Casa de Cavaleiros

Aproveite ainda para visitar a Igreja Paroquial de Santa Cristina, datada do século XVII, ou a Capela de Santa Apolónia, no Largo com a mesma designação, onde se realiza, no segundo domingo de Agosto, a «Feira das Sementes», evento de cariz comercial onde, como o próprio nome sugere, são negociadas sementes e outros produtos agrícolas vindos de todo o País.

Após a passagem por Malta, siga em direcção a Gião, pela Estrada Municipal 533 até à Nacional 306, em tempos designada Via Veteris, ao longo da qual se reconhece a existência de casas já no período da ocupação romana, tal como se comprova pela presença de telha no lugar da Joudina. No limite sul da freguesia, que integra o concelho de Vila do Conde desde 1836, na Ribeira da Laje, existem referências a um memorial de Paio Tructezendes, provavel-



Igreja Paroquial de São João, freguesia cuja origem remonta a tempos anteriores à fundação de Portugal

mente correspondentes a uma sepultura ou arco memorial da Alta Idade Média. Nos documentos do acervo do Mosteiro de Vairão, depositados na Torre do Tombo, encontram-se várias referências a São João, o que atesta a existência desta localidade mesmo antes da fundação de Portugal. A sua primitiva igreja, disputada no século XIV pelo Mosteiro de Santo Tirso, mas que, no entanto, havia de permanecer como pertença do Mosteiro de Vairão, foi alvo de várias e profundas intervenções entre os séculos XVIII e XIX.

Encaminhe-se, depois, até à próxima freguesia que integra este roteiro de visita: Vairão. As suas origens são bastante remotas, conforme indicam documentos que confirmam a sua existência já no século X. O mais antigo desses documentos, de 974, é a carta de doação da Villa Valeriani e duas igrejas, feita pelo presbítero Romario e sua irmã Emilo ao Mosteiro de Vairão. O cenóbio, duplo, estaria subordinado a uma abadessa, apontando-se para o século XII a sua transformação em cenóbio feminino beneditino. Colhia os dizimos de várias paróquias, como São João, Fornelo e Modivas, entre outras. Sobrevivendo a várias crises ao longo dos seus nove séculos de existência, encerrou em Dezembro de 1891.

De entre as capelas que se encontram nesta freguesia, destaca-se a Capela de São João, localizada na antiga cabeceira da primitiva igreja do Mosteiro

de Vairão, estando, actualmente, transformada em coro. De planta rectangular, tem uma cobertura de telha homogénea, em duas águas. A antiga ousia, bastante alta, da capela sustenta ainda, no exterior, uma abertura ogival e dois robustos gigantes adossados, como reforços das arestas e das empenas. No interior apresenta uma abóbada de arestas. É revestida de azulejos e apresenta um retábulo de talha dourada.



A Capela de São João está classificada como Imóvel de Interesse Público

Suba ainda ao monte de Santo Ovídio, onde na Idade Média se localizou uma importante fortificação, o Castro Boi, um castelo que dominava militarmente quase todo o sul do concelho de Vila do Conde, muito embora, em períodos anteriores, tenha sido um castro, como se conclui da análise realizada aos fragmentos de cerâmica encontrados no local.

Actualmente, o monte de Santo Ovídio, onde se localiza a capela com o mesmo nome, proporciona uma espectacular vista panorâmica sobre várias freguesias de Vila do Conde.

Detenha-se no Largo do Mosteiro. Com seu enquadramento rural, o Mosteiro tem uma implantação harmónica no centro da povoação, adaptando-se ao declive do terreno. A Igreja é precedida por um adro, pavimentado com lajes graníticas irregulares e calçada portuguesa, em cuja plataforma inferior se situa uma mina de água e um nicho inserido no muro de delimitação, com a imagem de São Bento.

Com arquitectura religiosa, quinhentista, maneirista, bar-



Mosteiro beneditino de Vairão é o monumento mais notório da freguesia

roca e neoclássica, este antigo mosteiro feminino possui uma igreja de planta longitudinal, composta por nave única e capela-mor, de origem românico-gótica, profundamente alterada em finais do século XVIII, em termos estruturais, uma vez que houve uma inversão da orientação interna da igreja, transformando-se a antiga capela-mor medieval em coros, exterior e interiormente desproporcionados, nos rasgamentos de vãos, sendo desse período as janelas e o portal principal, e parte da decoração interior.

A construção da sua torre sineira, integrada então na recente fachada posterior da nave, deverá datar igualmente de final de setecentos. O retábulo-mor é de transição do rococó para o neoclássico, apresentando estrutura tardobarroca e elementos decorativos neoclássicos; possui ainda um trono bastante alto, e o sacrário termina em falsa coroa.

Aproveite ainda para visitar o Museu Agrícola de Entre Douro e Minho, galardoado em 1991 pela Unesco, e aprecie as interessantes casas solares e quintas que esta freguesia acolhe. Aqui se dirigem, no mês de Julho, centenas de pessoas à romaria de S. Bento de Vairão.



O conjunto de edifícios onde está instalado o Museu Agrícola constitui o assento da Casa de Lavoura do Rio Ave

BOLETIM MUNICIPAL Vila do Conde JULHO | AGOSTO 2007

RECONHECIMENTO IBÉRICO DO MUNICÍPIO

Vila do Conde aderiu ao Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, associação transfronteiriça que integra, agora, 28 cidades da Galiza e do Norte de Portugal, tendo como objectivo fundamental o desenvolvimento económico, social, cultural, científico e tecnológico das cidades e regiões que lhe pertencem.

Para além de Vila do Conde, na última reunião executiva do Eixo Atlântico foi também decidida a integração de outras cidades, como as galegas Carballo, Viveiro, Lalín, Verín e Barco de Valdeorras e as portuguesas Matosinhos, Mirandela, Barcelos e Famalicão.

Foram apenas consideradas propostas de concelhos que obedecem a rigorosos critérios relacionados com a sua população e localização estratégica, boas práticas ambientais, ordenamento do território, planos de desenvolvimento sustentável, redes viárias, património cultural e histórico, entre outros. Assim, a inclusão de



Desenvolvimento de Vila do Conde mereceu integração no Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular

Vila do Conde nesta importante associação reflecte o reconhecimento pelo trabalho estratégico que vem sendo desenvolvido no Concelho.

As cidades que já integravam o Eixo Atlântico eram nove do Norte de Portugal (Braga, Bragança, Chaves, Guimarães, Peso da Régua, Porto, Vila Real, Viana do Castelo e Vila Nova de Gaia) e outras tantas da Galiza (Corunha, Ferrol, Lugo, Monforte de Lemos, Ourense, Pontevedra, Santiago de Compostela, Villagarcía de Arousa e Vigo).

A criação desta associação nasceu da necessidade de uma cooperação aprofundada entre as cidades do Porto e de Vigo, como forma de reforçar a sua posição perante a União Europeia tendo como objectivo obter mais apoios para projectos de desenvolvimento das suas cidades e regiões. Em 1992 foi constituído, oficialmente, o Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, que rapidamente se estendeu a mais 16 cidades do Norte de Portugal e Galiza, núcleo agora alargado com mais dez cidades membros.

IGREJA MATRIZ

Estima-se para o próximo mês de Outubro, a conclusão dos trabalhos levados a cabo pela Direcção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais na Igreja Matriz de Vila do Conde.

A empreitada de recuperação centra-se na conservação das caixilharias e vitrais exteriores, representando um investimento que ascende aos 70 mil euros e que resulta da pressão exercida pela Câmara Municipal e pela Paróquia de S. João Baptista junto daquele organismo governamental, reivindicando a preservação do imóvel quinhentista que integra o património nacional.

APOIOS À EDUCAÇÃO

No decorrer do próximo ano lectivo, a Câmara Municipal irá proceder a um investimento total de 2,5 milhões de euros, no fornecimento de refeições e transporte escolar aos alunos que frequentam os diferentes estabelecimentos de ensino do Concelho de Vila do Conde.

O projecto de fornecimento de refeições irá beneficiar cerca de 3500 crianças, abrangendo os alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, enquanto o transporte escolar, com recurso a empresas transportadoras locais e autocarros próprios do Município, se destina, especialmente, aos jovens que frequentam as escolas básicas do 2.º e 3.º Ciclos, correspondendo às necessidades de 3300 alunos.

ZONA RIBEIRINHA

Com inauguração oficial prevista para fins do mês de Setembro, a Nau Quinhentista encontra-se já ancorada em espaço fronteiriço à Alfândega Régia, procedendo-se agora à fase de acabamentos finais. Os elementos cénicos que vão integrar a exposição museológica da Nau serão também dispostos nas respectivas divisões da embarcação, nomeadamente o mobiliário e o conjunto de figuras humanas construídas nas ofici-



Réplica da Nau Quinhentista tem atraído a curiosidade de todos os vilacondenses

nas do Teatro de Formas Animadas e que irão recriar o ambiente vivido a bordo de uma nau na Época dos Descobrimentos.

Entretanto, ultima-se a construção de uma réplica de um gasoleiro, embarcação típica de pesca, no interior do edifício de apoio situado na Zona Ribeirinha e, junto ao Monumento à Rendilheira, do centro de acolhimento e bar deste novo pólo do núcleo museológico da Alfândega Régia.

CONSTRUINDO VILA DO CONDE

Apoios às Associações

Reforçando os montantes financeiros com que vem apoiando as diversas associações e instituições do Concelho (ainda recentemente foi disponibilizada uma verba de 500 mil euros para as colectividades), a Câmara Municipal encontra-se a colaborar com as diferentes iniciativas que, um pouco por todas as freguesias, têm sido realizadas.

Numa altura propícia para a promoção de festas e romarias, não só pelo clima ameno e de maior predisposição para a realização de eventos como festivais de folclore ou organizações de âmbito cultural, recreativo e desportivo, mas também pelo regresso à terra natal dos inúmeros emigrantes, o Verão corresponde a um período de intensa actividade em todo o Concelho.

Beneficiação da EN13

Estão a decorrer obras de reparação na EN13, promovidas pela Direcção de Estradas do Porto, após reivindicação da Câmara Municipal que, antes da reformulação global prevista para 2009, pretende ver asseguradas as condições de tráfego na Estrada Nacional que atravessa o Concelho, desde Mindelo até Vilar do Pinheiro.



Intervenção na EN13 visa repor as condições de tráfego, conforme exigência da Câmara Municipal

A intervenção está orçada em 100 mil euros e incide entre as rotundas de acesso à Zona Industrial Fajozes/Min-

delo e Nassica/A28, procedendo-se a uma recuperação de

Portugal sem Fogos

Até ao próximo dia 30 de Setembro, está em vigor o período crítico para a ocorrência de incêndios florestais, conforme determina a Portaria n.º 755/2007 de 29 de Junho. Visando contribuir para a diminuição dos fogos florestais no Concelho, e no âmbito do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, a Câmara Municipal informa

que, até 30 de Setembro, em todos os espaços rurais, não é permitido: queimar matos cortados e amontoados, bem como qualquer tipo de sobranços de exploração; realizar fogueiras para recreio, lazer ou confecção de alimentos fora dos fogareiros ou grelhadores fixos; fumar ou fazer lume de qualquer tipo, no interior das matas ou nas vias que as delimitam

Por isso, para além das verbas atribuídas anualmente e que visam contribuir para que as associações e instituições possam desenvolver as acções em prol da população, a Autarquia colabora também na concretização de apoio logístico ou material, seja através da montagem de palcos, cedência de transportes ou pequenas obras, entre outras necessidades.

toda a faixa de rodagem. Será também executada a reparação das zonas mais degradadas do piso entre a rotunda de acesso à Lactogal e o limite do concelho Vila do Conde/Maia. No total, serão aplicados 30.000 m² de micro-aglomerado betuminoso a frio, após ligeira fresagem da camada superficial. De referir que, a empreitada está a ser devidamente acompanhada no local para evitar acidentes ou transtornos para os automobilistas.

ou atravessam; lançar balões com mecha acesa ou qualquer outro tipo de foguetes; realizar acções de desinfestação e fumigação em apiários sem dispositivos de retenção de faúlhas. As coimas previstas na Lei para as infracções referidas vão desde os €140 a €5000, no caso de pessoa individual, e de €800 a €60000, no caso de pessoas colectivas.

«Praia Acessível, Praia para Todos»

No âmbito do projecto «Praia Acessível, Praia para Todos», Vila do Conde foi, este ano, contemplada com uma cadeira de rodas anfíbia (denominada de tiraló), a fixar na Praia do Turismo, o que vem permitir que pessoas com mobilidade condicionada possam ser transportadas até à linha de água.

Esta infra-estrutura insere-se na estratégia desenvolvida pela Câmara Municipal, na sequência do Ano Europeu

das Pessoas com Deficiência, visando tornar as praias acessíveis às pessoas com mobilidade condicionada, de acordo com as normas técnicas para o estacionamento, instalações sanitárias e rampas de acesso às praias, bem como para a criação de condições de mobilidade no areal e na água, através da existência de veículos próprios. Em 2006, o Município de Vila do Conde viu galardoadas as zonas balneares do

Turismo, Mindelo e Moreiró (Labruge), concluindo-se que estas praias verificaram uma maior procura por parte de utentes com mobilidade condicionada, tendo a praia do Turismo registado uma procura acima da média. Assim, e no âmbito da candidatura ao referido projecto para o ano de 2007, foi atribuída à Praia do Turismo uma cadeira de rodas anfíbia, o que em muito vem beneficiar os referidos utentes.

Internet gratuita



A Câmara Municipal disponibiliza acesso gratuito à Internet em vários locais da cidade

Atenta à importância do acesso à informação e utilização das novas tecnologias, a Câmara Municipal, em parceria com a PT Wi-Fi, através da instalação de Hotspots, locais públicos onde se encontra disponível um serviço de Internet sem fios para o cidadão, disponibiliza o acesso gratuito à Internet a todos os vilacondenses e a todos aqueles que visitam a cidade.

Através deste novo serviço é possível, em qualquer ponto da Praça José Régio, Biblioteca Municipal José Régio, Café Concerto do Centro Municipal da Juventude e bar do Parque da Cidade João Paulo II, com recurso a um computador ou a um telemóvel, o acesso à Internet ou ao correio electrónico, de forma totalmente gratuita, durante 24 horas por dia.

Bibliotecas de Praia



Bibliotecas de Praia são uma excelente mais-valia para os utentes das praias de todo o Concelho

Ainda no decorrer da época balnear, e tendo por objectivo proporcionar momentos de agradável leitura e de contacto com diferentes suportes, como livros, jornais ou revistas, a todos aqueles que frequentam as praias do Concelho, a Câmara Municipal está a promover, mais uma vez, o funcionamento das Bibliotecas de Praia, instaladas nas praias de Caxinas, Árvore, Mindelo, Vila Chã e Labruge.

Festival Circular reconhecido

A 3.ª edição do **Circular-Festival de Artes Performativas** irá decorrer entre 28 de Setembro e 5 de Outubro, contando com direcção e programação a cargo de Paulo Vasques e Dina Magalhães que, recentemente, promoveram já uma residência artística no âmbito da nova criação da coreógrafa Vera Mantero e do realizador Miguel Mendes, integrando um casting onde participaram 15 jovens vilacondenses.

O «Circular» tendo vindo a adquirir maior projecção, tendo merecido os apoios da Câmara Municipal e do Ministério da Cultura, classificando-se no 2.º lugar nacional na lista dos eventos patrocinados pelo Programa de Apoio a Projectos Pontuais 2007, Área Transdisciplinaridade, do Ministério da Cultura/Instituto das Artes, num total de 109 candidaturas submetidas.

ICC regressa em Setembro

A 8.ª edição do Intercâmbio Cultural Concelhio (ICC) terá início durante o mês de Setembro, estando o primeiro espectáculo agendado para a freguesia de Labruge. A iniciativa, dinamizada pela Associação de Desportos e Cultura de Vila do Conde com o apoio da Câmara Municipal, encerrará apenas em Fevereiro de 2008, contando com várias apresentações promovidas pelas diferentes associações que se encontram envolvidas no projecto. Sob o lema «Partilhar a Cultura», o ICC consiste na realização de espectáculos itinerantes de teatro, dança e música.



Com organização do CCO e Corifeu-Artes Cénicas, terá lugar entre 15 de Setembro e 5 de Outubro, a 4.ª edição do Festival de Teatro de Vila do Conde, intitulado «Pés no Palco». Este ano, a principal novidade do evento está relacionada com a inclusão de outras disciplinas artísticas, complementares ao teatro e que visam enriquecer o programa apresentado, e contribuir para a aproximação de novos públicos.

FEIRA DE ACTIVIDADES AGRÍCOLAS

Apresentando um programa de animação diversificado, a Feira de Actividades Agrícolas «Portugal Rural» decorre entre 6 e 9 de Setembro, ocupando os Jardins da Av. Júlio Graça. Este certame realiza-se pelo 4.º ano consecutivo, numa organização da Câmara Municipal, Associação de Agricultores de Vila do Conde, Associação de Jovens Agricultores do Distrito do Porto, Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho e Cooperativa Agrícola de Vila do Conde.



Tendo por objectivo retratar as actividades agrícolas e rurais concelhias, procurando transmitir a sua importância no panorama nacional, a participação no evento está aberta a todos os intervenientes deste sector, contribuindo para a caracterização do «Portugal Rural» e sua divulgação, sobretudo, junto das camadas populacionais mais jovens e citadinas. Assim, cerca de oitenta representações, entre produtores agrícolas, criadores de animais, produtores de rações, casas de lavoura, empresas, associações e instituições diversas, estarão representadas na Feira de Actividades Agrícolas. Complementando o programa, a música popular, o folclore e actividades lúdicas, ocupam uma presença constante no «Portugal Rural».

CIÊNCIA NAS FÉRIAS

O Centro Ciência Viva de Vila do Conde reabre portas no final de Setembro, com a nova exposição interactiva, designada «A Água no Corpo Humano: Sangue», encontrando-se, actualmente, a promover o programa «Ciência nas Férias», integrado no Programa Nacional da Biologia e Astronomia no Verão, tendo para isso instalado um «laboratório» junto ao Mercado Municipal de Caxinas. Com diferentes iniciativas dirigidas a todas as faixas etárias, as propostas incidem sobre activida-



Durante o Verão, a ciência transfere-se para a praia

des de Biologia ou Astronomia, sendo abertas à participação de todos os interessados.

HOMENAGEM A ELIANA CASTRO

Numa iniciativa que conta, desde o primeiro momento, com o apoio da Câmara Municipal, irá decorrer no próximo dia 15 de Setembro, a partir das 22 horas, na Praça Vasco da Gama, em frente ao edifício dos Paços do Concelho, um espectáculo de homenagem a **Eliana Castro**, fadista vilacondense recentemente falecida. Pelo seu relevante contributo para a dignificação de Vila do Conde no país e estrangeiro, a Autarquia decidiu atribuir-lhe, a



No dia em que completaria 30 anos de idade, Eliana Castro será alvo de uma homenagem

título póstumo, a Medalha de Mérito Municipal.

GINÁSTICA

DIOGO FARIA e MARTA FERREIRA foram convocados pela Federação Portuguesa de Trampolins e Desportos Acrobáticos para participarem no Campeonato do Mundo de Trampolins, a realizar na cidade de Quebec, no Canadá, de 28 de Outubro a 3 de Novembro. Entretanto, MARIA JOÃO COSTA, ADRIANA VENTURA e TIAGO LOPES conseguiram o apuramento para o Campeonato do Mundo por Idades de Trampolins, que se realiza na mesma cidade, de 2 a 11 de Novembro. O treinador Hugo Paulo acompanhará todos os atletas do Ginásio Vilacondense.

BILHAR

PEDRO FONSECA, da Academia de Bilhar de Vila do Conde, sedeadada na freguesia de Touguinhó, sagrou-se Campeão Nacional Individual da 1.ª Divisão de Pool, em prova realizada em Portimão, confirmando o seu potencial na modalidade já evidenciado com a conquista do título ibérico.

NATAÇÃO

ANDRÉ GARCIA, jovem promessa do Fluvial, conquistou o título de Campeão Nacional de Infantis, nos 400m livres, em prova que contou com a participação de 440 nadadores. Também os atletas Carlos Cabral, Mário Azevedo e Miguel Costa se sagraram Vice-Campeões Nacionais.

CANOAGEM

LUÍS LAPA, canoísta do Kayak, foi seleccionado para representar Portugal no Campeonato da Europa de Juniores e Sub-23, a decorrer na Sérvia. Entretanto, NELSON SÁ, também do Kayak, conquistou o título de Campeão Nacional em K1-Veteranos, no Campeonato Nacional de Regatas em Linha, disputado em Montemor-o-Velho. Na mesma prova, JOSÉ GARCIA, JOÃO MONTEIRO, SHIGEYUKI MINE e ALBERTO FERNANDES, do Fluvial, se sagraram Campeões Nacionais em K4-Veteranos.

DAIDO-JUKU

JOSÉ SOUSA e PEDRO MADUREIRA, da Associação Daido-Juku Portugal, sedeadada em Mindelo, foram seleccionados para o 1.º Camp. da Europa da modalidade, em Setembro, na Bulgária.

CASA E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO JOSÉ RÉGIO

Assinala-se no próximo dia 17 de Setembro a passagem de mais um aniversário sobre a data de nascimento de José Régio, ilustre vilacondense a quem a Câmara Municipal de Vila do Conde homenageou, recentemente, com a abertura ao público da Casa e Centro de Documentação, alvo de uma profunda intervenção que visou recuperar o imóvel. A empreitada de beneficiação consistiu no reforço estrutural, substituição de madeiras, desinfestações e substituição da rede eléctrica e de segurança, sendo que a Casa José Régio mantém todo o recheio original.

No rés-do-chão do edifício localiza-se a sala de pintura contemporânea e a loja; no 1.º andar, o escritório e um quarto; no 2.º andar, a sala de jantar e quartos. No exterior, a recuperação incidiu na Casa das Alminhas, Sala dos Jugos, Jardim e mirante.

O Centro de Estudos Regianos, instalado na Casa de Benilde, integra uma recepção e espaço de acolhimento, uma sala de exposições tem-

porárias e uma área polivalente, onde se apresenta um diaporama sobre a vida e obra de José Régio, assim introduzindo o visitante no «mundo» do poeta vilacondense.

ENQUADRAMENTO DA INTERVENÇÃO

Após a morte de José Régio, ocorrida a 22 de Dezembro de 1969, e depois de encetar negociações com a sua família, a Câmara Municipal de Vila do Conde adquiriu a casa do poeta, que abriu ao público em 17 de Setembro de 1975.

A disposição da casa encontra-se tal qual José Régio a deixou, pelo que o projecto de intervenção no edifício visou um reforço de estrutura e de segurança, tendo a Autarquia adquirido as duas casas contíguas para aí instalar todos os serviços de apoio necessário.

A Casa de José Régio é a habitação que o poeta vilacondense herdou de seu pai e na qual viveu após ter-se aposentado do ensino. O edifício foi construído no século XIX, dispondo de três andares,



Ao longo da sua vida, José Régio reuniu um espólio diverso que agora se encontra exposto ao público

com áreas bastante reduzidas, da Casa das Alminhas e da Sala dos Jugos.

Elemento significativo deste imóvel é o seu jardim romântico, construído em 1913, pelo qual Régio sempre nutriu um carinho muito especial. Nesta área, encontra-se ainda o mirante, local onde o poeta se recolhia para desenvolver a sua obra literária.

Nos últimos anos da sua vida, José Régio conseguiu reunir, em Vila do Conde, uma importante colecção de obras de arte, destacando-se as peças relativas à arte popular antiga. Merecem particular referência diversas esculturas religiosas, elaboradas em diferentes materiais e enquadradas em diversos estilos artísticos.

O acervo da Casa de José Régio integra ainda uma excelente biblioteca onde, para além de volumes dos séculos XVII e XVIII, e de valiosas obras históricas e literárias, se encontra uma rara série de primeiras edições dos mais notáveis escritores portugueses da primeira metade do século XX. De valor incalculável, o arquivo do escritor é

composto pelos seus manuscritos, provas tipográficas, primeiras edições e milhares de cartas.

DESTAQUES DO PATRIMÓNIO

Desde a sua construção até à posse por parte de José Régio, a casa foi sempre pertença do ramo familiar paterno. Por morte da «Madrinha» Libânia, em 1928, o imóvel passa por herança para a posse do pai de Régio, a quem este sucede como único proprietário.

Actualmente, visitar a Casa de José Régio significa perceber uma estrutura de habitação que foi evoluindo ao longo dos tempos, adaptando-se às necessidades e gostos particulares de cada um dos seus proprietários. Nos anos 60 do século XX, a casa sofre a sua última grande alteração, fruto da intervenção realizada por José Régio. Neste momento, a casa ostenta uma grande variedade de peças de mobiliário e obras de arte, testemunho da inestimável valia do acervo regiano. Algumas destas peças, propriedade da «Madrinha» Libânia, foram



Sendo apreciador da arte popular antiga, Régio não descurava a tendência contemporânea

apenas recolocadas em novos espaços por Régio; outras são peças que o poeta foi adquirindo, ao longo da sua vida, e transferindo de Portalegre para a sua casa de Vila do Conde.

A Sala de Pintura Contemporânea foi programada por

José Régio, sendo que as obras expostas se encontram exactamente nos locais onde o poeta as deixou.

A loja foi, até à data de ocupação de Régio, um local de armazenamento de produtos necessário para o funcionamento da



No quarto de José Régio destaca-se, entre outros, o conjunto de pergaminhos pintados



Construído pelo pai de Régio em 1913, o jardim da casa mantém a configuração original

casa (lenhas, mantimentos e outros). Neste espaço, onde a rocha do monte do Mosteiro se encontra a descoberto, é possível admirar alguns exemplares de arte sacra, para além de uma excelente colecção de almofarizes e ferros tradicionais.

No 1.º andar do edifício, situa-se o escritório de José Régio, espaço que hoje se apresenta como um dos lugares de trabalho do poeta, mas que teve, em tempos, outras funcionalidades. Régio adopta para seu escritório o aposento de morte da «Madrinha» Libânia. Este era o quarto de sua tia, composto por duas partes: a alcova, local onde se dormia, separada do restante espaço de convívio social e oração por duas portas que o poeta retirou.

Após a morte da tia, e sendo a casa propriedade de seu pai, José Régio elegeu esta divisão como o seu quarto e, só depois das obras efectuadas por ele próprio, aqui instalou a biblioteca e preparou o escritório.

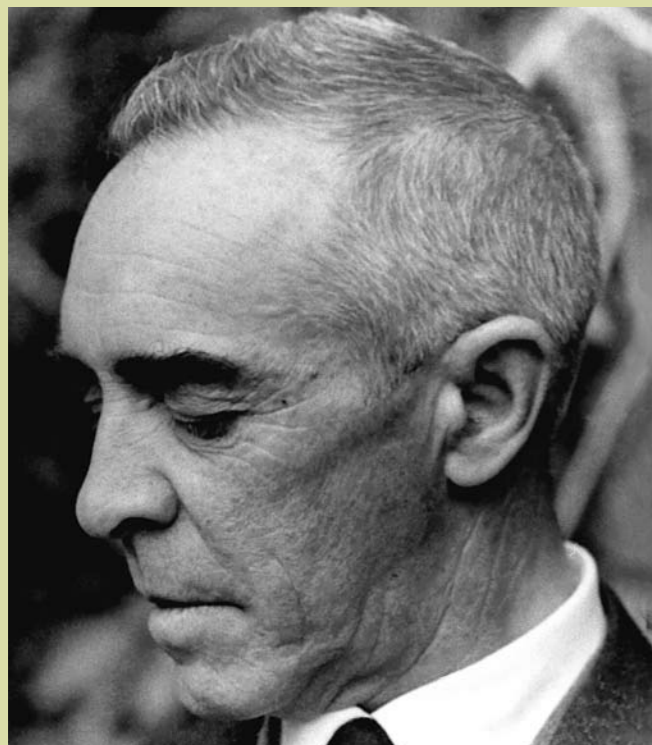
Antes de entrar no quarto de José Régio, é obrigatória uma referência à colecção de ex-votos existente no corredor do 1.º andar. Foi neste quarto

que, no dia 22 de Dezembro de 1969, José Régio faleceu, tendo por leito uma cama do século XVII, a qual já teria pertencido à «Madrinha» Libânia.

Ao aceder ao 2.º andar, afigura-se um conjunto de peças em barro, para além de um interessante retábulo pintado com o tema da Anunciação. O 2.º andar é composto por diversos compartimentos, destacando-se a sala de jantar, um espaço que, de igual modo, reflecte as diferentes fases de ocupação da casa. Régio utilizou muito pouco esta divisão, já que vivendo sozinho, optava por tomar grande parte das refeições fora de casa.

Os quartos do 2.º andar foram mobilados pela «Madrinha» Libânia para alguns dos seus irmãos, não tendo qualquer ocupação no tempo do escritor.

O edifício onde actualmente se encontra a «sala das alminhas» e a «sala dos jugos» já existia no tempo da «Madrinha» Libânia. Terá sido adquirido pelo «Mano Brasileiro» e acoplado ao edifício principal. Pela «sala dos jugos» acede-se ao jardim e ao mirante onde Régio se detinha para escrever.



Casa José Régio preserva a memória do escritor

VIVER VILA DO CONDE

Monumento Megalítico da Ínsua

Os trabalhos arqueológicos a decorrer no Monumento Megalítico da Ínsua, na freguesia de Vilar, inserem-se num projecto de valorização do referido monumento, contando com o apoio da Metro do Porto para a criação de um centro interpretativo que ficará instalado na antiga estação de Modivas, com projecto de arquitectura do Prof. Arquitecto José Gigante. Trata-se de um monumento já escavado nos anos de 1950 e que, actualmente, tem sido alvo de uma investigação mais aprofundada, desenvolvida em conjunto pelo Gabinete Municipal de Arqueologia de Vila do Conde e pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.



Após uma breve interrupção durante o mês de Agosto, as escavações são retomadas em Setembro

Reportando-se a cerca de 3000 a.C., o monumento da Ínsua será o mais visitável deste tipo de monumentos em todo o país, dado ser acessível a partir de qualquer interface do sistema Metro do Porto. Até ao momento, as escavações revelaram a história do saque ali efectuado ao longo de séculos.

Campanha de Trabalho em Bagunte

A Associação de Protecção ao Património Arqueológico de Vila do Conde (APPA-VC), em colaboração com o Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal, levou a cabo mais uma campanha de Trabalho Voluntário na Cidade de Bagunte, movimentando vários jovens de Vila do Conde. Os participantes neste Campo Arqueológico prestaram, voluntariamente, o seu apoio à comunidade limpando aquele monumento nacional, o que contribui não só para o reforço da importância do espaço, mas também para a consolidação de conhecimentos sobre a História do Concelho,



Jovens participantes desenvolveram vários ateliers, desde a cerâmica ao fabrico de máscaras

nomeadamente na vertente arqueológica. Há 14 anos que a APPA-VC organiza estas campanhas, traduzidas numa experiência sempre fascinante para todos os participantes.

Astronomia no Verão

O Núcleo de Astronomia do Centro Municipal de Juventude e o Clube de Astronomia da Escola Secundária José Régio dinamizaram sessões públicas de observação astronómica, no âmbito do programa «Astronomia no Verão», em algumas freguesias do Concelho. Com a finalidade de proporcionar a todos os interessados a oportunidade de conhecer melhor o Universo, através dos telescópios, a iniciativa marcou presença em Gião, Fajozes, Mindelo, Junqueira, Macieira e Vila do Conde.



Os «mistérios» do Céu continuam a ser desvendados

Circuito Lúdico-Desportivo



Animação constante dos veraneantes

Pelo 9.º ano consecutivo, a Câmara Municipal promoveu mais uma edição do Circuito Lúdico-Desportivo, iniciativa que percorreu as praias do Concelho, com o objectivo de proporcionar agradáveis momentos de descontração e lazer aos veraneantes que, durante a época estival, acorrem a Vila do Conde. O Circuito Lúdico-Desportivo

inclui, habitualmente, actividades com insufláveis, frisbee de praia, basquetebol e voleibol de praia e animação lúdica e recreativa para todos os participantes. Com organização a cargo da Câmara Municipal, a iniciativa contou ainda com o apoio das Juntas de Freguesia, dos Concessionários das Praias e de alguns ginásios locais.

Curso de Verão da Academia



Número de participantes tem vindo a aumentar

A 7.ª edição do Curso de Verão, promovida pela Academia de Música S. Pio X, decorreu em Julho, encerrando no Auditório Municipal, com a realização de um espectáculo final, onde os alunos participantes apresentaram o resultado dos trabalhos desenvolvidos ao longo de toda a semana. Tratando-se de uma iniciativa com carácter facultativo, o Curso de Verão tem vindo a registar, de ano para

ano, um aumento do número de inscrições, uma vez que, de acordo com a organização do evento, os alunos buscam nesta iniciativa uma semana diferente e divertida de férias. Para além de promover o convívio e interacção entre os elementos da Academia de Música, pretende-se com esta realização incentivar os alunos para a participação em recitais, peças de teatro e outras manifestações culturais.

Férias Náuticas e Ambientais

Vila do Conde é um dos municípios da Grande Área Metropolitana do Porto (GAMP) integrado no projecto Férias Náuticas e Ambientais cuja primeira edição decorreu no ano passado. Atendendo ao sucesso das actividades verificado nessa altura, pretende-se agora alargar este projecto a outras localidades. Destinadas a jovens com idades entre os 10 e os 12 anos, as Férias Náuticas e Ambientais

realizam-se no âmbito do «Nautisme Espace Atlantique», um projecto transnacional em que a Grande Área Metropolitana do Porto é parceira. Esta iniciativa decorrerá no início de Setembro, com passagens pela Trofa, Vila do Conde, Maia e Gondomar, incluindo diferentes actividades, entre as quais se destacam provas de canoagem no rio Ave, visitas à Nau Quinhentista e Cais de Vila do Conde.

NOVA AVENIDA DA LIBERDADE

Encontra-se já aberta à circulação automóvel a primeira fase da nova Avenida da Liberdade, entre as rotundas de Santa Clara e do Aqueduto, constituída por duas faixas de trânsito, a nascente e a poente do canal do Metro, permitindo assim repor a ligação de alguns arruamentos onde foi necessário proceder a limitações de tráfego automóvel devido à concretização das obras do metropolitano de superfície.

Trata-se de uma via estruturante cujo objectivo passa por



Avenida da Liberdade irá permitir a criação de uma nova frente urbana em Vila do Conde

reforçar a mobilidade na cidade e que permitirá, no futuro, a criação de uma nova frente urbana.

Com esta abertura, procede-se, de igual modo, ao ajustamento do sentido do tráfego na Rua da Lapa e na Rua do Aqueduto, agora apenas utilizadas no sentido nascente/poente. Numa fase complementar, esta via será alvo de uma requalificação paisagística – que aguarda adjudicação a uma empresa da especialidade – enriquecida com vários canteiros, dispostos em área contígua ao canal do Metro.

METRO DO PORTO – REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA

O metropolitano ligeiro de superfície foi desenvolvido em sintonia com o objectivo de requalificação e reabilitação de ruas, avenidas e praças, abrindo de raiz, em várias situações, novas vias estruturantes. Onde a implementação deste traçado não é fisicamente possível, a solução passa pela execução do traçado subterrâneo típico dos sistemas de metro convencionais que se conjuga com o aproveitamento dos antigos canais ferroviários das linhas da Póvoa e da Trofa. A adesão da população residente junto ao traçado a esta filosofia tem sido determinante. No Concelho de Vila do Conde, são vários os casos onde foi necessário proceder a demolições para ver nascer uma nova paisagem.

Nesta edição, apresentamos as principais intervenções realizadas nas seguintes estações:

ESTAÇÃO DA VARZIELA

Criação de um novo ponto de paragem, com vantagens muito significativas para a população residente na área poente de Árvore (Areia), permitindo o acesso à nova estação, o que até à criação do Metro não era possível;

- Estabelecimento de uma ligação privilegiada à Zona Industrial da Varziela, beneficiando as indústrias e as pessoas que ali trabalham;

- Requalificação urbanística da área envolvente à nova estação, com criação de um acesso pedonal à EN13;

- Construção de um moderno e funcional parque de estacionamento e criação de todas as infra-estruturas básicas.



Estação da Varziela



Estação de Árvore



Estação de Azurara

ESTAÇÃO DE ÁRVORE

Requalificação urbanística a desenvolver em duas fases distintas, estando já concluída a primeira parte da intervenção que implicou a construção da estação de apoio, acessos, passeios e infra-estruturas;

- Constatando-se a necessidade de duplicação da linha do Metro, procederam-se a algumas demolições e expropriações, sendo que os terrenos ainda não utilizados serão fundamentais para a futura intervenção;

- Encontra-se em andamento a 2.ª fase do projecto que deverá começar a ser aplicada

no terreno a curto prazo. Esta intervenção prevê a eliminação da passagem de nível, com um desvio considerável da EN 104, o que permitirá a criação de condições para uma travessia desnivelada do eixo rodoviário, com a instalação de um rotunda no Lugar do Corgo;

- Através do prolongamento da EN 104, será possível estabelecer uma nova ligação à EN 13, constituindo-se como uma variante à actual via, o que permitirá um novo acesso, mais directo, a todo o tráfego proveniente das freguesias a Nascente com destino ao Porto;

- Através da criação da referida rotunda, será dado início à construção da via, que há-de conduzir à nova ponte sobre o Ave, paralela ao canal do Metro.

ESTAÇÃO DE AZURARA

Criação de uma nova paragem relativamente ao antigo traçado da CP, apoiada por um parque de estacionamento, com potencial para a construção de um novo ponto de apoio situado a Nascente do canal;

- A exemplo do que sucederá na Estação de Árvore, também aqui a Metro do Porto objectiva a eliminação da actual passagem de nível, implicando a construção de um percurso alternativo, ligando da rotunda Azurara/Árvore aos acessos a Nascente, sobretudo Retorta e Tougues;

- A criação de uma passagem desnivelada representa mais um importante investimento ao nível da rede viária concelhia, com um perfil de via devidamente dotado com as infra-estruturas consideradas essenciais: passeios, estacionamento, arborização e nova iluminação pública, colectores de drenagem de águas pluviais e drenagem de residuais, prolongamento das redes de abastecimento de água e saneamento.

- O traçado deste novo arruamento encontra-se já definido, verificando-se a existência de uma passagem inferior edificada aquando da construção do canal do metropolitano de superfície;

- Verificando-se o aparecimento de alguns vestígios arqueológicos no local, estão a decorrer trabalhos de escavação, levados a cabo pelo Gabinete de Arqueologia de Vila do Conde.